



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA° Nº 11/00

7ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2000

9 de Novembro de 2000

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Mesa da Assembleia: Presidente, António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Senhora Maria Arlete Rocha Rodrigues.

Segundo Secretário, Luis Manuel da Costa Batista Nunes.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Eduardo Pombal e João Vieira, conforme consta da relação anexa.

Estiveram presentes por parte da Câmara Municipal, o Senhor Presidente, a Senhora Vereadora Ana Nascimento e os Senhores Vereadores João Bernardino, Gabriel Oliveira, Fernando Pereira e Miguel Gabriel.

I – TOMADA DE POSSE

O Senhor Presidente da Assembleia informou, que se encontrava na Mesa o pedido de substituição para esta Sessão do senhor Mário Ventura Henriques que foi lido pela Senhora Primeiro Secretário. De seguida foi dada posse, face à indisponibilidade do Senhor Mário Miguel Alves dos Santos Rodrigues e da Senhora Ana Luisa Correia do Nascimento, ao Senhor Vitor Manuel Lopes de Andrade, suplente da mesma lista (Documentos em anexo à presente Acta).

I - ORDEM DO DIA

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea o) do nº. 1 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, do *Projecto "A Escola e o Município"*;

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea i) do nº. 2 do Artigo 53º. do Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Aquisição de 40 fogos da COOPALME para Realojamento da Quinta do Araújo”*;

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Criação do Conselho Local de Educação – Aprovação de Regulamento”*.

O Senhor Presidente da Assembleia, colocou a Ordem de Trabalhos a discussão e não havendo intervenções, colocou-a a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 30 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta).

II - APROVAÇÃO DE ACTAS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que se encontram na Mesa as Actas nº. 12, 13, 15 e 16 de 1999 e 1 e 4 de 2000 para discussão e aprovação. Não havendo intervenções na sua discussão, por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, foram as Actas colocadas a votação em conjunto, sendo aprovadas por maioria com 31 votos a favor e 1 abstenção.

III - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores José Pedro Namora e Carlos Jerónimo.

O Senhor José Pedro Namora falou sobre o Infantário da Venteira, dizendo que o seu filho o frequenta há dois anos e que, no início deste ano escolar, foi confrontado com a informação de que este ano, apesar do seu filho continuar fisicamente naquele espaço, passava a não ter nada a ver com a Câmara porque duas salas daquele espaço foram atribuídas à Rede Pública do Ensino Pré- Escolar. Foi feita uma reunião com os pais das crianças onde lhes foi



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Agostinho'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

comunicado que as crianças que no próximo ano façam três anos têm de arranjar colocação noutra local, pois não há lugar para eles nas salas da Rede Pública Pré-Escolar. Referiu que o Infantário esteve sem Educadora de Infância durante bastante tempo porque o Ministério não tinha colocado ali nenhuma. Não existe material pedagógico na Escola e a verba para este é de tal maneira irrisória que foi pedido aos pais uma determinada quantia para colmatar esta falta. Apelou à Câmara que coloque o material necessário no Infantário e que mande arranjar o seu exterior, de modo a que as crianças possam usufruir daquele espaço.

O Senhor Carlos Jerónimo referiu-se à morte do Senhor Vereador Cumbre Tavares, tendo-lhe prestado homenagem pelo seu trabalho desenvolvido em prol da população da Amadora. Referiu-se ainda à morte do Senhor Vereador Armando Romão, ocorrida em mil novecentos e oitenta e oito, igualmente nas mesmas condições da morte do Senhor Vereador Cumbre Tavares, isto é, em serviço da Autarquia.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu às questões colocadas, tais como, o Centro de Infância da Venteira, reconhecendo a necessidade de obras no seu exterior. Já foi feita uma intervenção em todo o espaço do edifício e colocada a concurso a intervenção para toda a sua zona envolvente. Referiu que a Câmara vai fazer intervenções em todas as Escolas, visando a criação de salas do Pré-Escolar, tendo contraído um empréstimo para as obras, pois é um investimento vultoso. Esta intervenção visa dotar o Município de setenta e uma salas de ensino Pré-Escolar. A Câmara tinha até há pouco tempo algumas destas salas para Infantário, que pertenciam ao Pré-Escolar, estando na rede municipal, tendo com isso um gasto muito elevado e sem comparticipação do Estado integramos toda a rede municipal na rede oficial, a Câmara deixa de suportar o que deveria ser suportado pelo Estado, e os pais das crianças passarão a pagar menos. Referiu-se ainda à colocação das Educadoras e ao material didático para dizer que é da competência da rede pública e que todos os Infantários Municipais passaram a integrar a referida rede.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores José Graça, Alves Nunes, Joel Monteiro, José Fernandes, José Teodoro, Quadrado Rego, António Filipe, Manuel Jerónimo e Presidente da Câmara e Vereador Miguel Gabriel para responderem às questões colocadas.

O Senhor José Graça interveio para ler um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Vereador Cumbre Tavares, subscrito por todos os membros da Assembleia presentes na Sessão (Documento anexo à presente Acta).

Após esta leitura foi guardado um minuto de silêncio.

De seguida interveio o Senhor Alves Nunes para se referir ao Jardim de Infância da Venteira, dizendo que corrobora com as palavras do Senhor Presidente da Câmara no que se refere às obras no mesmo e também que este já foi considerado um dos melhores do País. Solicitou que se proceda à reformulação do logradouro onde se encontra o Jardim de Infância. Referiu-se ainda a uma visita dos membros da Assembleia, nomeadamente o membro do CDS-PP, a todos os Jardins de Infância do Concelho para verificarem as carências dos mesmos, tendo sido reconhecido que estes trabalhavam nas melhores condições. O Infantário da Venteira funcionava das oito horas às vinte horas e com a passagem à rede pública passou a funcionar até às quinze e trinta. Embora de mensalidade gratuita, a partir desta hora, o custo que cada encarregado de educação tem de pagar para garantir a estadia da criança até regressar do trabalho é quase tanto ou mais do que pagava anteriormente. Também referiu que estes Centros davam um prejuízo anual à Câmara de duzentos mil contos, mas que este era um serviço público. Perguntou se a Câmara não poderia dar um subsídio aos Jardins de Infância, de modo a minimizar os custos dos Encarregados de Educação. Sugeriu que a venda de Natal realizada pela Casa Roque Gameiro, não acabasse e que fosse transferida para o outro lado do Parque Delfim Guimarães de modo a não prejudicar os comerciantes da zona.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Joel Monteiro disse ter recebido em tempos uma circular do Senhor Presidente da Câmara sobre um despacho a fim de os Serviços, em todas as intervenções a efectuar nas Freguesias, informassem as Juntas de Freguesia, com uma antecedência de oito dias. Pensou que assim se resolviam estes problemas, mas verificou que tudo continua na mesma, isto é, a Junta de Freguesia continua a saber das intervenções que são feitas na Freguesia pelos munícipes, quando estes vêm perguntar o que se está a fazer em determinado local. Pensa que a circular não está a ser cumprida pelos serviços, razão de solicitar informação sobre este assunto. Perguntou para quando a obra na Praceta das Roiçadas e ao asfaltamento da Praceta Cerrado da Vinha. Referiu que foi enviado à Câmara um abaixo-assinado, por quinhentos munícipes, para que fosse rampeado o acesso à Rua Apolinário da Silva e que até ao momento não lhe foi dada qualquer resposta, pelo que pergunta para quando a resposta à Junta de Freguesia ou ao primeiro subscritor do mesmo. Questionou para quando se prevê a transferência da tutela para a Junta de Freguesia do Lavadouro público da Rua das Indústrias, e da alteração da iluminação do Natal nos locais habituais.

O Senhor José Fernandes pediu a correcção de imprecisões na publicação duma deliberação no Boletim Municipal.

O Senhor José Teodoro interveio para se referir a uma questão que veio a público que tinha a ver com os deficientes. O Governo tomou várias decisões, nomeadamente a abolição do imposto automóvel sobre veículos para deficientes a partir de uma determinada cilindrada, e isentava os mesmos veículos para as pessoas que regressaram de Macau, o que o deixou indignado. Também o aumento da percentagem de incapacidade de sessenta para sessenta e cinco por cento no benefício do IRS para os deficientes, dizendo que este aumento vai prejudicar milhares de deficientes, bem como as suas famílias e também que espera que esta decisão não vá para a frente, pois é uma grande injustiça.

O Senhor Quadrado Rego interveio para se referir à Escola Intermunicipal, perguntando para quando a conclusão das obras e a sua inauguração. Às obras na Escola Santos Matos, para dizer que a conclusão das obras estava prevista para Junho ou Julho, mas que por aquilo que

se vê não será tão depressa, pelo que pergunta para quando a sua conclusão. Por fim falou sobre uma notícia, que saiu num Jornal do Concelho, sobre o reforço das verbas por metro quadrado para os espaços verdes e como Presidente de Junta de Freguesia não tem qualquer conhecimento, pelo que gostaria de ser informado sobre a veracidade desta notícia.

O Senhor António Filipe referiu-se à educação pré-escolar para dizer que lamenta a sua transferência da Câmara para o Estado e também que a Câmara deveria assumir as suas responsabilidades nesta matéria. À Rotunda dos Salgados para dizer que se encontra ali perto uma lixeira, pelo que a Câmara deveria tomar as devidas medidas para resolver esta situação. Por fim falou sobre o livro editado pela Câmara sobre a História do Património da Amadora, dizendo que é uma obra muito meritória, mas que contém muitas gralhas, de tal maneira que foi necessário incluir uma folha A 4 para a errata e ainda que foi a primeira vez que viu alguém fazer um prefácio também na errata. Pediu que fossem tomadas as devidas providências de modo a que não volte a acontecer.

O Senhor Manuel Jerónimo interveio para se referir ao falecimento do Senhor Vereador Cumbre Tavares e também aos deficientes, para dizer que quem mais fez e está a fazer por estes é este Governo.

O Senhor Presidente da Câmara referiu-se aos Jardins de Infância para dizer que a responsabilidade da Câmara é até aos três anos passando de seguida essa responsabilidade para o Governo através da Rede Pública do Pré-Primário. A Câmara assegura o complemento do horário de funcionamento estabelecido em Portaria e que, independentemente do que o Governo atribui a cada sala do Pré-Primário, atribui cem contos por ano e por sala de todas a Rede Pública. No que se refere à obras nas Freguesias disse que os serviços têm indicações precisas e claras, independentemente do despacho que fez, para comunicarem previamente às Juntas de Freguesia o começo destas, de modo a que estas possam informar devidamente os munícipes. Quanto ao projecto da obra da Praceta da Escola nº. 1 da Falagueira, bem como ao asfaltamento da Praceta Cerrado da Vinha, disse que o Senhor Vereador do pelouro teve uma reunião com o Presidente da Junta de Freguesia para o informar das intervenções que ali iriam



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ser feitas e também que já foi lançado o concurso para adjudicação daquelas obras. Em relação ao rampeamento na Rua Apolinário da Silva disse que não lhe poderia dizer nada de momento, mas que posteriormente o Senhor Vereador do pelouro o informaria. Quanto ao Lavadouro Público disse que a Câmara cedeu este espaço à Junta de Freguesia e que esta o que pretendia era que fosse a Câmara a fazer as obras, mas que esta não tinha condições de as efectuar. Quanto à iluminação do Natal, está a ser feito o que foi acordado com o Vereador do pelouro, mas que este infelizmente já não pode responder. Sobre os deficientes disse que não estava de acordo com as medidas do Governo e que a Câmara vai adquirir um Autocarro para transporte de crianças no Concelho, com dois sistemas, sendo um deles para deficientes. No que se refere à Escola Intercultural esteve para ser inaugurada e com data marcada, mas houve problemas na sua construção, nomeadamente o levantamento dos tacos, que impediram a inauguração. Sobre as obras na Escola Santos Matos disse que teve oportunidade de verificar algumas deficiências mas que já foram rectificadas. Falou na actualização dos preços por metro quadrado dos Espaços Verdes, dizendo que esta questão foi à Reunião de Câmara para ser preparada a alteração Orçamental, pois a verba para esta situação não estava prevista e só depois será actualizada.

O Senhor Vereador Miguel Gabriel, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, referiu-se ao Edifício da Escola Intercultural para dizer que o atraso das obras se devem a duas situações, sendo a primeira a complicação dos trabalhos devido ao edifício ser velho e ter sido necessário fazer uma intervenção maior do que o previsto e a segunda ao levantamento dos tacos e que depois destas situações serem resolvidas haverá a recepção provisória do Edifício.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia deu este Período por esgotado.

VI - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea o) do n.º 1 do Artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, do *Projecto "A Escola e o Município"*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que esta proposta resultou do entendimento a nível da Mesa da Assembleia e que teve o concenso da Comissão Permanente.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto e não havendo inscrições colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 30 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea i) do nº. 2 do Artigo 53º. do Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a *“Aquisição de 40 fogos da COOPALME para Realojamento da Quinta do Araújo”*.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia reunido para emitir parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao qual ele acedeu.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito o Senhor José Fernandes para dizer que iria votar a favor da proposta.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 32 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, da deliberação da CMA relativa a ***“Criação do Conselho Local de Educação – Aprovação de Regulamento”***.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Educação, Cultura e Desporto havia reunido para emitir parecer sobre a matéria, o qual foi lido de imediato pela Senhora Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se desejava proceder à introdução formal da proposta, ao qual ele disse que prescindia.

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto, tendo-se inscrito o Senhor Joel Monteiro e Presidente da Câmara para dar as devidas explicitações.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 31 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu o ponto por concluído.

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a minuta das deliberações da Ordem do Dia foram aprovados nos termos do nº. 3 do Artigo 92º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, por unanimidade dos 26 membros presentes.

Finda a discussão da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão às 23. 30 horas.